

EDITORIAL

O volume XLVII de *Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, o último do ano de 2023, agora publicado, comporta duas partes distintas. A primeira, à semelhança de números anteriores é pautada pela diversidade temática, e também enfoques analíticos diferenciados, em domínios como as profissões, elites, cultura, educação e desporto para o desenvolvimento comunitário, redes sociais e construção científica e reflexões sobre diferentes metodologias. A segunda parte diz respeito a um Fórum composto por uma entrevista a um dos sociólogos mais proeminentes da sociologia portuguesa, José Madureira Pinto, uma recensão e o texto da palestra proferida na sessão mais recente de atribuição do Prémio Dulce Magalhães.

A secção relativa aos artigos, é iniciada com o texto, da autoria de Carlos Manuel Gonçalves, David Tavares, Noémia Lopes, Rúben Elias, intitulado “Polícias, trabalho e consumos de *performance*”. O artigo apresentado resulta de uma investigação acerca da relação entre a especificidade do trabalho da Polícia de Segurança Pública e o consumo de produtos (farmacológicos e naturais) que virtualmente contribuem para a *performance* física e intelectual deste grupo profissional, cujas funções implicam risco, pressão social e condições laborais entendidas como inadequadas.

Filipe Nunes apresenta um artigo que, partindo da sua tese de doutoramento, realizada em 2012, e incorporando, numa perspetiva comparativa, novos dados (uns mais atuais, outros anteriores), analisa o impacto da *Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública* (CRE SAP) no perfil da elite administrativa portuguesa. O período escrutinado abarca duas décadas (2000-2020) e revela tanto a reprodução nos perfis dos dirigentes do Estado como o seu envelhecimento.

Construção do conhecimento científico: Algumas reflexões sobre um processo cultural é o título do terceiro artigo deste número de *Sociologia*. Carmen Diego Gonçalves procede a um sucinto estado do conhecimento no quadro da sociologia da ciência, procurando fornecer elementos operatórios para a compreensão, descrição e análise de um grupo de trabalho científico, como é o caso de uma unidade de investigação.

O artigo seguinte, “A multidisciplinidade dos métodos etnográficos: o caso do *Espaço Raiz*”, da autoria de Maria Beleza Juncal reflete sobre as metodologias de natureza etnográfica do espaço urbano, elegendo como foco de pesquisa empírica o *Espaço Raiz – Centro Comunitário de Ramalde*, na cidade do Porto. A autora, seguindo o duplo registo de conhecimento e ação, equaciona as virtualidades da cultura e da educação no desenvolvimento comunitário, evidenciando as práticas

de sociabilidade e os laços de pertença como elementos nodais.

O quarto artigo, assinado por André Ries Pereira, tem como título “*Futebol para Cidadania: um projeto de intervenção social através do desporto*”. Com um enquadramento teórico sobre a inclusão social e o desporto com o recurso a técnicas da metodologia qualitativa, são aqui avaliados os impactos de um projeto social desportivo no desenvolvimento de competências socioemocionais e na inclusão dos jovens numa comunidade escolar inserida num espaço desfavorecida do distrito do Porto.

Francisco Fontes é o autor do artigo “Influenciadores digitais: os novos mediadores simbólico-ideológicos da era digital”. Escolhendo um objeto de toda a atualidade e ainda insuficientemente estudado, Francisco Fontes analisa o efeito da ação dos influenciadores digitais não somente nos consumos, mas, de igual modo, nos valores e representações dos seus seguidores, considerando os primeiros como mediadores ou (re)produtores de práticas que incorporam estratégias simbólico-ideológicas. Através de uma ingressão de natureza teórica e empírica multidisciplinar, o artigo apresenta como propósito central indicar eixos analíticos deste recente fenómeno social.

O último artigo desta secção, “*Leveraging Social Network Analysis for a Fusion of Methodologies in Sociology*”, tem como autora Nino Zhghenti da Universidade de Bissli (Georgia) e propõe um novo paradigma na compreensão do comportamento social através da aplicação de um design de métodos mistos na análise de redes sociais (ARS). Concretamente, é proposto um desenho de investigação que procura abranger as dimensões macro, meso e micro através a fusão de metodologias sociológicas nas redes sociais.

Na segunda parte deste volume, o Fórum, o primeiro texto consiste numa entrevista dirigida por Virgílio Borges Pereira a José Madureira Pinto e tem como enfoque o seu novo livro *John Kenneth Galbraith e o campo da Economia norte-americana. Esboço de análise sociológica*. Hoje, Professor aposentado da Faculdade de Economia da Universidade do Porto e Investigador do Instituto de Sociologia da Universidade do Porto, este sociólogo de referência, que iniciou a sua trajetória académica na área da economia, identifica os fatores que estão na génese da obra e as inquietações que o conduziram a revisitar e a explorar de modo aprofundado a vida e o legado científico de John Kenneth Galbraith.

A entrevista é complementada pela recensão da autoria de Virgílio Borges Pereira à obra atrás referida, um dos responsáveis pela sua apresentação pública em outubro passado na Casa Comum da Reitoria da Universidade do Porto: MADUREIRA PINTO, José (2023), *John Kenneth Galbraith e o campo da Economia norte-americana: esboço de análise sociológica*. Porto: Edições Afrontamento.

O historiador Gaspar Martins Pereira foi o conferencista convidado da sessão de entrega do

VILAÇA, Helena (2023), “Editorial”, *Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, Vol. XLVII, pp. 4 – 6

“Prémio Dulce Magalhães” em dezembro de 2023. A palestra, sob o título “Dulce Magalhães: caminhos cruzados”, foi convertida no texto que fecha este volume de *Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto* e recorda a trajetória académica e a amizade que Gaspar Martins Pereira partilhou com a colega socióloga, durante cerca de trinta anos, e precocemente interrompida porque a Dulce nos deixou em 2016.

Ótimos momentos de leitura!

Helena Vilaça

Diretora de *Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*